

Demonstrações financeiras intermediárias

**Banco de Desenvolvimento de Minas
Gerais S.A. - BDMG**

31 de março de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre
as demonstrações financeiras intermediárias

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JANEIRO A MARÇO DE 2014

1. A empresa

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do estado, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Buscando ampliar a eficiência em sua atuação, o BDMG implantou, em 2013, um novo modelo de negócios, norteado pelo Plano Estratégico BDMG 2012-2015.

O Plano Estratégico BDMG 2012-2015, erguido com base na metodologia *Balanced Score Card*, norteia a atuação do Banco no sentido da contínua contribuição ao fortalecimento da economia mineira. Os objetivos estratégicos, indicadores e metas estabelecidos nesse processo alinham os esforços das unidades internas na busca pela ampliação do volume de desembolsos, no aumento do nº de clientes, com agilidade e prazos compatíveis com as práticas de mercado, visando a sustentabilidade financeira. Com isso o Banco está expandindo e interiorizando suas ações, de modo a cumprir seu papel como banco de desenvolvimento.

2. Destaques da atuação

Renovação de Rating: O BDMG teve suas notas ratificadas pela agência de classificação internacional Standard & Poor's. O relatório da agência, publicado na data de 14/03/2014, indica a manutenção, pelo BDMG, das notas AAA, na escala nacional, e BBB-, na escala global, ambas com perspectivas estáveis. Com isso, o BDMG manteve seu grau de investimento, reflexo direto da adoção de medidas consistentes de crescimento, e da solidez da instituição no mercado.

Captações: A partir do contrato firmado em 2013 com a Corporación Andina de Fomento – CAF, no total de U\$100 milhões, o Banco captou até o primeiro trimestre deste ano U\$70 milhões. Além disso, para garantir o *funding* necessário à ampliação de sua atuação no segmento de Micro e Pequenas Empresas, o Banco emitiu Letra Financeira no primeiro trimestre no valor de R\$ 247,6 milhões.

Produtividade: Fundamentado em um modelo de negócios voltado para o cliente, alinhado aos prazos praticados no mercado e contínuo aprimoramento dos processos de concessão de crédito, observou-se, de janeiro a março de 2014, ganhos nos índices de produtividade da Instituição. O tempo de atendimento às Micro e Pequenas Empresas, comparativamente ao mesmo período do ano passado, teve sua média reduzida de 2,1 dias para 0,95 dia e um incremento de 60% no número de liberações para o segmento. Os processos de utilização de limites de crédito para médias e grandes empresas tiveram o prazo de aprovação reduzido de 36 para 13 dias úteis possibilitando um aumento de 3 vezes no número de processos concluídos, que passaram de 67 para 206 processos no primeiro trimestre de 2014.

2. Destaques da atuação--Continuação

Novos Produtos: No primeiro trimestre foi celebrado contrato entre o BDMG e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) viabilizando o “BDMG Acredita”: uma nova solução financeira voltada para o microempreendedor da base da pirâmide. O novo produto será disponibilizado na internet a partir do mês de abril e, devido a um convênio firmado com a JUCEMG, as empresas nascentes terão um espaço de atendimento na própria Junta Comercial. Na última semana de março foi disponibilizado pela internet o Finame simplificado que passou a operar numa versão automatizada e mais ágil com o objetivo de potencializar a geração de negócios e facilitar o acesso para clientes diretos.

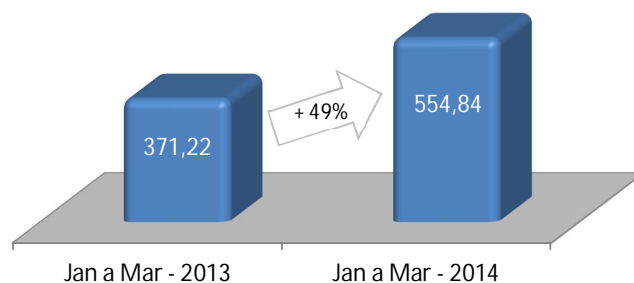
Correspondentes Bancários: As parcerias com as cooperativas de crédito e entidades representativas de classe, que visam aproximar ainda mais o BDMG das empresas e dos clientes, têm apresentado resultados cada vez melhores. O número de propostas provenientes da atuação de correspondentes bancários no primeiro trimestre passou de 222 para 987, ou seja, um aumento superior a 4 vezes o número de propostas realizadas no mesmo período do ano anterior.

Desembolsos em Repasse de BNDES: De acordo com relatório do BNDES apresentado no início deste ano, o BDMG encerrou o ano de 2013 com números expressivos em relação aos repasses de recursos do BNDES, levando-se em consideração as operações realizadas em Minas Gerais, alcançando o 4º lugar no volume total de desembolsos no Estado. Em 2013 o Banco ficou em 1º lugar em Minas dos produtos Finem e Finame Caminhoneiro e ocupou o 2º lugar em operações de BNDES Automático. Obteve a segunda maior evolução em volume liberado, com crescimento de 132%, como destaque para linha Finame com evolução de 206% no volume liberado. Estes números colocaram o Banco com um *Market Share* de 7,8% em 2013.

3. Desempenho operacional

Os desembolsos, que somaram R\$371,2 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentaram um crescimento de 49% em comparação com o mesmo período de 2014, totalizando o montante de R\$ 554,8 milhões. As operações de risco BDMG representaram 97% destes desembolsos, sendo 27% de recursos próprios e 73% de repasses do BNDES, enquanto as operações de risco de terceiros representaram 3%.

Desembolsos BDMG (milhões de Reais - R\$)



3. Desempenho operacional--Continuação

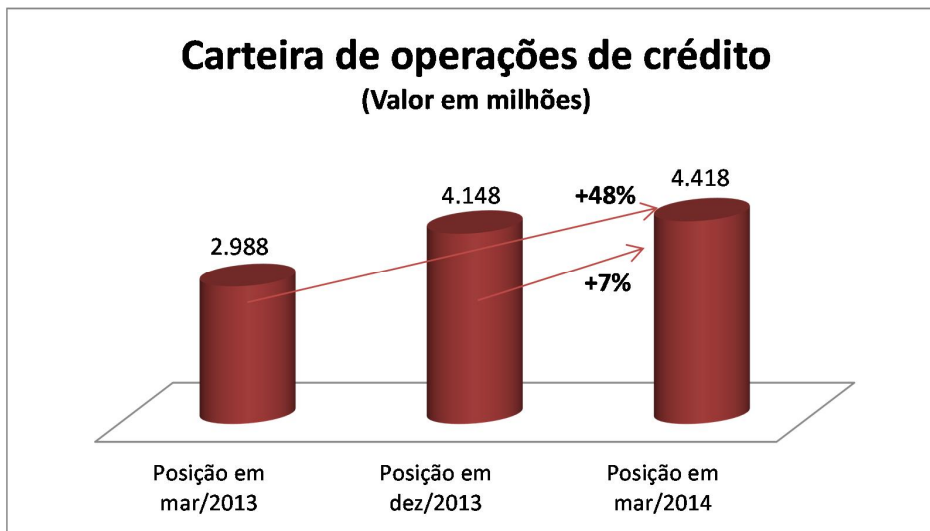
A distribuição setorial dos desembolsos realizados pelo BDMG, entre janeiro e março de 2014, direcionou 30% dos recursos para a indústria, com destaque para os ramos de produtos de minerais não metálicos (13%), alimentos e bebidas (6%) e material de transporte e autopeças (6%) e 65% para o setor de comércio e serviços.

O número de clientes verificado de janeiro a março deste ano foi 1.681, ou seja, 62% a mais do que o quantitativo registrado para o mesmo período de 2013 que correspondeu a 1.034 clientes. Deste total 89% representam Micro e Pequenas Empresas, ou seja, 1.488 clientes, sendo que 71% firmaram seu primeiro contrato com o BDMG neste ano. A expansão da captação de clientes foi estimulada por campanhas de comunicação, de relacionamento com clientes e com correspondentes bancários, além do aprimoramento constante da ferramenta de crédito *online*.

4. Desempenho econômico e financeiro

Em 31/03/2014, os ativos totais do BDMG atingiram R\$ 5.413 milhões, evidenciando expansão de 37% relativamente ao montante de R\$ 3.956 milhões de 31/03/2013 (R\$ 4.901 - 31/12/2013). No período, o patrimônio líquido do Banco cresceu 14%, evoluindo de R\$ 1.534 milhões em 31/03/2013 (R\$ 1.714 – 31/12/2013) para R\$ 1.742 milhões em 31/03/2014.

A carteira própria de operações de crédito e operações a elas equiparadas apresentou, em 31 de março de 2014, um saldo de R\$ 4.418 milhões, dos quais o total de R\$ 1.990 milhões originou-se de contratos com recursos próprios e R\$ 2.428 milhões concedidos com recursos repassados por outras instituições financeiras. O crescimento de 48% da carteira, relativamente ao saldo de R\$ 2.988 milhões apresentado em 31/03/2013 (R\$ 4.148 – 31/12/2013), decorreu principalmente do aumento de 34% das operações contratadas com recursos próprios que apresentavam em 31/03/2013, saldo de R\$ 1.484 milhões (R\$ 1.999 – 31/12/2013), enquanto que as operações originárias de repasse, cujo saldo naquela data era de R\$ 1.504 milhões (R\$ 2.149 – 31/12/2013), cresceram em 61%, no período.



Fonte: BDMG

4. Desempenho econômico e financeiro--Continuação

Destaca-se que, em 31/03/2014, as operações de crédito classificadas nos níveis de risco AA, A e B representavam 74% da carteira de crédito, situação que reflete as orientações da Administração em busca da qualidade do crédito concedido.

O BDMG, como agente financeiro de fundos administrados, apresentou, em 31/03/2014, saldo de financiamentos no montante de R\$ 2.106 milhões, dos quais R\$ 2.076 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais e R\$ 30 milhões relativos a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e de fundos privados e/ou vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.

O coeficiente de adequação de capital (índice de Basileia) apurado em 31/03/2014 é de 25%, superior ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil que é de 11%.

CIRCULAR 3.068/2001 – BANCO CENTRAL DO BRASIL

A Administração do BDMG, em cumprimento da Circular 3.068/2001, declara que, em relação aos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", ter a intenção e capacidade financeira de manter esses papéis, em carteira, até o vencimento.

5. Agradecimentos

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados e, em especial, ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2014

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias 1

Demonstrações financeiras revisadas

Balanços patrimoniais 3

Demonstrações do resultado 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstrações dos fluxos de caixa 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras 8

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2013, apresentadas para fins comparativos, não foram revisadas por nós nem por outros auditores independentes.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Rogério', is written over the printed name of the auditor.

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC 1MG080613/O-1

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balancos patrimoniais
Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Notas explicativas	Individual		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Disponibilidades	4	1.228.414	1.100.322	1.261.308	1.132.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	68.523	71.483	68.523	71.483
Aplicações no mercado aberto		73.760	28.215	73.760	28.215
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	6-7	57.058	42.041	89.950	74.174
Carteira própria		57.058	41.665	89.950	73.798
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	376	-	376
Operações de crédito	8	986.370	912.857	986.370	912.857
Operações de crédito		1.038.213	959.261	1.038.213	959.261
Setor público		96.985	92.198	96.985	92.198
Setor privado		941.228	867.063	941.228	867.063
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(51.843)	(46.404)	(51.843)	(46.404)
Outros créditos	9	42.512	45.561	42.514	45.563
Créditos por avais e fianças honrados		-	-	-	-
Rendas a receber		7.011	6.112	7.011	6.112
Diversos		35.547	39.495	35.549	39.497
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(46)	(46)	(46)	(46)
Outros valores e bens	10	191	165	191	165
Outros valores e bens		191	165	191	165
(Provisões para desvalorizações)		-	-	-	-
Não circulante		4.185.080	3.800.731	4.152.186	3.768.596
Realizável a longo prazo		4.080.412	3.705.234	4.080.412	3.705.234
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		11.727	11.727	11.727	-
(Provisão para perdas)		(11.727)	(11.727)	(11.727)	-
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	6-7	533.860	373.337	533.860	373.337
Carteira própria		533.264	279.913	533.264	279.913
Vinculados a compromisso de recompra		-	47.062	-	47.062
Vinculados ao Banco Central		-	33.456	-	33.456
Instrumentos financeiros derivativos	7	596	12.906	596	12.906
Operações de crédito	8	3.258.032	3.064.409	3.258.032	3.064.409
Operações de crédito		3.380.097	3.188.294	3.380.097	3.188.294
Setor público		465.180	457.408	465.180	457.408
Setor privado		2.914.917	2.730.886	2.914.917	2.730.886
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(122.065)	(123.885)	(122.065)	(123.885)
Outros créditos	9	287.795	266.763	287.795	266.763
Rendas a receber		3.003	3.382	3.003	3.382
Créditos específicos		1.199	1.184	1.199	1.184
Diversos		295.980	274.499	295.980	274.499
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(12.387)	(12.302)	(12.387)	(12.302)
Outros valores e bens		725	725	725	725
Outros valores e bens		2.227	2.227	2.227	2.227
(Provisões para desvalorizações)		(1.502)	(1.502)	(1.502)	(1.502)
Permanente	10	104.668	95.497	71.774	63.362
Investimentos		78.228	68.572	45.334	36.437
Outros Investimentos		79.065	69.409	46.171	37.274
(Provisão para perdas)		(837)	(837)	(837)	(837)
Imobilizado de uso		21.194	21.870	21.194	21.870
Imóveis de uso		40.999	40.996	40.999	40.996
Outras imobilizações de uso		11.911	12.112	11.911	12.112
(Depreciações acumuladas)		(31.716)	(31.238)	(31.716)	(31.238)
Intangível		5.246	5.055	5.246	5.055
Ativos intangíveis		5.246	5.055	5.246	5.055
Diferido		-	-	-	-
Gastos de organização e expansão		1.610	1.610	1.610	1.610
(Amortizações acumuladas)		(1.610)	(1.610)	(1.610)	(1.610)
Total do ativo		5.413.494	4.901.053	5.413.494	4.901.053

	Notas explicativas	Individual		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo					
Circulante		529.165	507.529	529.165	507.529
Captações no mercado aberto	11	-	45.033	-	45.033
Carteira própria		-	45.033	-	45.033
Obrigações por empréstimos	12	2.001	1.022	2.001	1.022
Empréstimos no exterior		2.001	1.022	2.001	1.022
Obrigações por repasses do país - Instit. oficiais	13	450.964	388.266	450.964	388.266
Tesouro nacional		1.308	1.760	1.308	1.760
BNDES		320.449	280.806	320.449	280.806
FINAME		125.411	101.822	125.411	101.822
Outras instituições		3.796	3.878	3.796	3.878
Instrumentos financeiros derivativos	7	45	-	45	-
Outras obrigações	14	76.155	73.208	76.155	73.208
Sociais e estatutárias		19.678	19.678	19.678	19.678
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		387	590	387	590
Fiscais e previdenciárias		17.168	10.536	17.168	10.536
Fundos financeiros e de desenvolvimento		1.085	1.026	1.085	1.026
Diversas		37.837	41.378	37.837	41.378
Exigível a longo prazo		3.130.966	2.669.191	3.130.966	2.669.191
Depósitos	11	52.246	50.902	52.246	50.902
Depósitos interfinanceiros		52.246	50.902	52.246	50.902
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	732.376	469.490	732.376	469.490
Recursos de letras financeiras		732.376	469.490	732.376	469.490
Obrigações por empréstimos	12	169.680	187.119	169.680	187.119
Empréstimos no exterior		169.680	187.119	169.680	187.119
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais	13	1.852.212	1.644.657	1.852.212	1.644.657
Tesouro nacional		12.532	12.532	12.532	12.532
BNDES		898.037	838.088	898.037	838.088
FINAME		912.325	765.302	912.325	765.302
Outras instituições		29.318	28.735	29.318	28.735
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.678	-	1.678	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.678	-	1.678	-
Outras obrigações	14	322.774	317.023	322.774	317.023
Fiscais e previdenciárias		156.827	151.488	156.827	151.488
Fundos financeiros e de desenvolvimento		8.406	9.114	8.406	9.114
Diversas		157.541	156.421	157.541	156.421
Resultados de exercícios futuros		10.939	10.728	10.939	10.728
Resultados de exercícios futuros		10.939	10.728	10.939	10.728
Patrimônio líquido	15	1.742.424	1.713.605	1.742.424	1.713.605
Capital:					
Capital de domiciliados no país		1.709.044	1.659.782	1.709.044	1.659.782
Aumento de capital		-	49.262	-	49.262
Capital a realizar		-	(16.859)	-	(16.859)
Reservas de lucro		81.143	81.143	81.143	81.143
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(60.188)	(59.723)	(60.188)	(59.723)
Lucros acumulados		12.425	-	12.425	-
Total do passivo		5.413.494	4.901.053	5.413.494	4.901.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Notas explicativas	Individual		Consolidado
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)	31/03/2014
Receitas da intermediação financeira	112.583	88.487	113.343
- Operações de crédito	99.303	74.335	99.303
- Operações de arrendamento mercantil	-	248	-
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.280	13.904	14.040
Despesas de intermediação financeira	(76.901)	(41.282)	(76.901)
- Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(14.624)	-	(14.624)
- Resultado de operações de câmbio	(2.390)	(1)	(2.390)
- Operações de captação no mercado	(16.942)	(12.047)	(16.942)
- Operações de empréstimos e repasses	(27.336)	(18.272)	(27.336)
- Operações de arrendamento mercantil	-	(246)	-
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.609)	(10.716)	(15.609)
Resultado bruto da intermediação financeira	35.682	47.205	36.442
Outras receitas/Despesas operacionais	(13.536)	(32.845)	(14.296)
- Receitas de prestação de serviços	10.572	11.465	10.572
- Despesas de pessoal	(20.377)	(19.497)	(20.377)
- Outras despesas administrativas	(10.164)	(8.670)	(10.164)
- Despesas tributárias	(4.671)	(4.268)	(4.671)
- Outras receitas operacionais	21.876	2.926	21.116
- Outras despesas operacionais	(10.772)	(14.801)	(10.772)
Resultado operacional	22.146	14.360	22.146
Resultado não operacional	(578)	(189)	(578)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	21.568	14.171	21.568
Imposto de renda e contribuição social	(8.522)	(7.882)	(8.522)
Provisão para imposto de renda	(8.733)	(8.326)	(8.733)
Provisão para contribuição social	(5.334)	(5.063)	(5.334)
Ativo fiscal diferido	5.545	5.507	5.545
Participação estatutária no lucro	(621)	(442)	(621)
Participação dos empregados	(621)	(442)	(621)
Lucro líquido do período	12.425	5.847	12.425
Lucro por ação	0,0002064	0,0000999	0,0002064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reserva de lucro legal	Reserva de lucros - outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.456.157	-	(22.772)	28.656	571	7.552	(156.909)	-	1.313.255
Homologação de aumento de capital	203.054	(203.054)	22.772	-	-	-	-	-	22.772
Aumento de capital	-	203.625	-	-	-	-	-	-	203.625
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(5.551)	-	-	(5.551)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.847	5.847
Destinações:									
Reservas	-	-	-	-	(571)	-	-	-	(571)
Saldos em 31 de março de 2013 (Não revisado)	1.659.211	571	-	28.656	-	2.001	(156.909)	5.847	1.539.377
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.659.782	49.262	(16.859)	35.065	46.078	(12.099)	(47.624)	-	1.713.605
Homologação de aumento de capital	49.262	(49.262)	16.859	-	-	-	-	-	16.859
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(465)	-	-	(465)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	12.425	12.425
Saldos em 31 de março de 2014	1.709.044	-	-	35.065	46.078	(12.564)	(47.624)	12.425	1.742.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Individual		Consolidado
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em
	31/03/2014	31/03/2013 (Não Revisado)	31/03/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes dos impostos e participações	21.568	14.171	21.568
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	910	1.037	910
Constituição de provisões líquidas	8.387	10.192	8.387
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	15.609	10.717	15.609
Constituição de provisão para perdas	226	632	226
Lucro na venda de bens não de uso próprios	9	401	9
Apropriação de receitas diferidas	(1.320)	(1.019)	(1.320)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(12)	(568)	(12)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(4.186)	(2.180)	(4.186)
Resultado de equivalência patrimonial	(760)	-	-
Lucro líquido ajustado	40.431	33.383	41.191
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	(40.070)	-
Redução de títulos e valores mobiliários	(176.381)	(245.946)	(177.141)
Aumento de operações de crédito e arrendamento mercantil	(278.546)	(113.722)	(278.546)
Aumento de outros créditos e outros valores e bens	(12.256)	(2.350)	(12.256)
Aumento de depósitos interfinanceiros	1.344	988	1.344
Redução de obrigações em operações compromissadas	(45.033)	-	(45.033)
Captação por meio de letras financeiras	262.886	11.059	262.886
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	253.792	76.950	253.792
Aumento de resultado de exercício futuro	1.531	1.964	1.531
Derivativos	1.723	-	1.723
Redução de outras obrigações	3.990	2.096	3.990
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.117)	(31.986)	(11.117)
Pagamento de participação nos lucros	(7.308)	(2.526)	(7.308)
Variação de ativos e obrigações	(5.374)	(343.543)	(6.134)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(35.057)	(310.160)	(35.057)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(433)	(394)	(9.330)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(8.897)	(22.772)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(9.330)	(23.166)	(9.330)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	16.859	225.826	16.859
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	16.859	225.826	16.859
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	42.586	(107.500)	42.586
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	99.698	343.491	99.698
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	142.283	235.991	142.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de preparação

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias, referente ao período acumulado até 31 de março de 2014, foi autorizada pela Diretoria do Banco em 15 de maio de 2014.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas criteriosas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos bem como os valores das receitas, custos e despesas ainda não realizados, no seu melhor julgamento. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº. 6.404/76) com as atualizações da Lei nº. 11.638/07 e da Lei nº. 11.941/09 e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

(b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias para o período acumulado até março de 2014 foram elaboradas de forma consolidada, com base na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 36 - Demonstrações Consolidadas, e incluem as demonstrações financeiras do Banco e as de sua subsidiária integral, a empresa não financeira BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A..

Nas notas explicativas, os quadros referentes às informações individuais do BDMG estão apresentados sob a referência Banco e, quando as informações referem-se a dados do BDMG e da BDMGTEC, elas estão apresentadas sob a referência Consolidado.

Na consolidação, os seguintes procedimentos foram observados:

- as demonstrações individuais do Banco e da BDMGTEC referentes ao período considerado foram levantadas em 31 de março de 2014;
- foram adotadas, quando aplicáveis para as duas entidades, as mesmas políticas e práticas contábeis;
- não ocorreu, no período, nenhuma transação entre o Banco e sua subsidiária integral;
- O ganho com equivalência patrimonial apurado, no primeiro trimestre de 2014 está demonstrado abaixo:

	<u>R\$</u>
Patrimônio líquido da BDMGTEC em 31/03/2014	77.741
Resultado da equivalência patrimonial no período	(760)

Em 2012, ano de constituição da BDMGTEC, as suas demonstrações financeiras e as do Banco não foram consolidadas, uma vez que a subsidiária foi criada com prazo de duração determinado, condicionado ao tempo de sua participação minoritária em uma única empresa ou em empresas do mesmo grupo econômico do qual aquela empresa fosse participante. Essa condição, constante do estatuto social da BDMGTEC, foi determinante para que o BDMG registrasse a sua subsidiária integral como investimento temporário, na conta de Participações Societárias do subgrupo Realizável à Longo Prazo.

Posteriormente, visando a adoção de novos meios para promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, o estatuto da BDMGTEC foi alterado de forma a permitir a sua participação em empresas de relevante interesse para o Estado. Essa mudança estatutária se tornou efetiva em dezembro de 2013, quando a BDMGTEC passou a participar do capital de uma segunda empresa. Esse fato ocasionou a mudança do registro contábil da conta de Participação Societária para uma conta de investimentos do subgrupo Permanente, a partir de dezembro de 2013 e, conseqüentemente, a consolidação das demonstrações financeiras do exercício de 2013.

Assim quadros e demonstrativos relativos exclusivamente ao primeiro trimestre de 2013 não estão consolidados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que são utilizados pelo BDMG para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro-rata* até a data do balanço, e deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº. 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O BDMG passou a operar com instrumentos financeiros derivativos a partir de outubro de 2013, mediante a utilização de “*swaps*” com a finalidade de mitigar a exposição decorrente dos riscos de oscilação das taxa cambial em dólar e dos juros incidentes no financiamento externo contratado no segundo semestre de 2013.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 7, os derivativos estão registrados ao valor justo e, como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

O Banco deixou de utilizar a metodologia de *hedge accounting* para o registro contábil das operações com instrumentos derivativos a partir de março de 2014, em decorrência da extrapolação dos limites dos percentuais de efetividade estabelecidos para o uso dessa metodologia.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(f) Operações de crédito e demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999, sendo fundamentada na classificação do risco e no prazo decorrido de vencimento da operação.

As rendas das operações de crédito e de arrendamento mercantil vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas como nível de risco "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Permanente

Os ativos permanentes imobilizado, intangível e diferido são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação do imobilizado de uso, a amortização do diferido e a amortização do intangível são calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas, respectivamente, nos itens (b), (d) e (e) da nota explicativa nº 10.

O ativo permanente de investimento é reconhecido pelo custo e, quando devido, a partir de dezembro de 2013, é feita mensuração subsequente, realizada pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o valor contábil do investimento é aumentado ou diminuído de forma a reconhecer na controladora os lucros e perdas da subsidiária.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos incorridos em base *pro-rata*.

(i) Operações em moedas estrangeiras

Os saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras são convertidos para moeda nacional (R\$), que é também a moeda funcional utilizada pelo Banco, à taxa de câmbio de venda vigente na data de encerramento do balanço.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% do lucro tributável.

O Banco não possui efeitos fiscais decorrentes do Regime Tributário de Transição – RTT instituído pela Lei nº 11.941/2009 que converteu a Medida Provisória nº 449/2008.

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A análise sobre a aplicação da MP 627 e IN 1.397, efetuada pelo Banco não identificou a existência de efeitos relevantes em suas operações e nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2014, conforme a interpretação dada a sua redação atual.

Em 13 de maio de 2014 a medida provisória 627 foi convertida na Lei 12.973, cujo impacto está sendo avaliado pelo Banco e, preliminarmente, a Administração não espera impactos relevantes sobre os resultados do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(k) Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido, que foi fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, e na modalidade contribuição variável;
- Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. O BDMG assegura este benefício aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009, mediante pagamento parcial da contribuição mensal. Aos empregados que aderiram ao plano de assistência médica a partir de 11/10/2009, é assegurado o patrocínio do BDMG enquanto participantes ativos e, quando assistidos, esses empregados poderão permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.
- Seguro de vida - O BDMG oferece este benefício mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo;
- Programa de desligamento voluntário – O Programa de Desligamento Voluntário do Empregado do BDMG, implantado em 14 de dezembro de 2011, visa beneficiar os empregados que atendem os requisitos do Programa e em condição de se aposentarem até 31 de dezembro de 2014.
- Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos benefícios decorrentes de participação no lucro e licença maternidade pelo período de seis meses.

Os benefícios concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “Outros benefícios”, são contabilizados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33 – Benefícios a Empregados, que tem por base o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) (IAS 19 do IASB).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e as obrigações legais observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas e aqueles considerados como de perda remota não são mencionados, uma vez que não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e/ou a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

(m) Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

(n) Partes relacionadas

A divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN/BACEN nº. 3.750/2009 que estabeleceu para as instituições financeiras a observância do Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. De acordo com esse Pronunciamento são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e, com as quais o Banco realizou transações no período, estão mencionadas na nota explicativa nº21.

(o) Lucro por ação

Calculado com base no número de ações em circulação na data dos balanços.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Disponibilidades	68.523	71.483
Aplicações interfinanceiras de liquidez	73.760	28.215
Total	142.283	99.698

Em 31 de março de 2014, as disponibilidades, no total de R\$ 68.523, incluem o depósito no exterior de R\$ 67.930 decorrente da liberação de US\$ 30.000 mil, ocorrida em dezembro de 2013 e referente à terceira “tranche” do financiamento externo contratado pelo BDMG com a Corporación Andina de Fomento – CAF.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações em operações compromissadas - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	73.760	28.215
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.727	11.727
Provisão para perdas	(11.727)	(11.727)
Total – Circulante	73.760	28.215

A provisão para perdas decorre da aplicação em depósito interfinanceiro emitido por instituição atualmente em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados abaixo:

	Vencido	Até 30 dias	Total
LFT	-	73.760	73.760
CDI	11.727	-	11.727
Provisão	(11.727)	-	(11.727)
31/03/2014	-	73.760	73.760
31/12/2013	-	28.215	28.215

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	31/03/2014						31/12/2013			
	Banco			Consolidado			Banco		Consolidado	
	Qtidade	Valor da curva	Valor de mercado	Qtidade	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos livres										
- Letras Financeiras do Tesouro	103.958	296.194	296.021	103.958	296.194	296.021	207.566	207.418	207.566	207.418
- Notas do Tesouro Nacional	106.900	276.182	253.655	106.900	276.182	253.655	83.364	72.122	83.364	72.122
- Debêntures	25	26.270	26.270	25	26.270	26.270	25.654	25.654	25.654	25.654
- CDB		-	-		32.892	32.892	-	-	32.133	32.133
Cotas de fundos:										
- Empresas emergentes (FIEE)	106	1.472	1.472	106	1.472	1.472	1.022	1.022	1.022	1.022
- Participações (FIP)	4.193.180	4.958	4.958	4.193.180	4.958	4.958	5.085	5.085	5.085	5.085
- Direitos creditórios (FDIC)	1.700	7.687	7.688	1.700	7.687	7.688	9.998	9.998	9.998	9.998
- Garantidor de investimentos (FGI)	233.806	258	258	233.806	258	258	279	279	279	279
Subtotal: títulos livres		613.021	590.322		645.913	623.214	332.968	321.578	365.101	353.711
Títulos vinculados										
- Operações Compromissadas										
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	50.097	47.062	50.097	47.062
- Banco Central (Aumento de capital)										
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	40.890	33.456	40.890	33.456
Subtotal: títulos vinculados		-	-		-	-	90.987	80.518	90.987	80.518
Total		613.021	590.322		645.913	623.214	423.955	402.096	456.088	434.229
Circulante			57.058			89.950	-	41.665	-	73.798
Não Circulante			533.264			533.264		360.431	-	360.431

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular BACEN nº. 3.068/2001:

Categoria	31/03/2014				31/12/2013			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Disponível para venda (i)	586.751	564.052	619.643	596.944	398.301	376.442	430.434	408.575
Mantidos até o vencimento (ii)	26.270	26.270	26.270	26.270	25.654	25.654	25.654	25.654
Total	613.021	590.322	645.913	623.214	423.955	402.096	456.088	434.229

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

Exceto as debêntures, todos os títulos da carteira do Banco estão classificados como disponíveis para venda.

Em 31 de março de 2014, as perdas não realizadas decorrentes de ajuste a valor de mercado com os títulos do Banco totalizam R\$ 22.701 (31/12/2013 – R\$ 21.859).

A marcação a mercado dos títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais — ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

Os títulos da BDMGTEC, classificados como disponíveis para a venda, apresentam o mesmo valor de curva e de mercado em razão da forma de remuneração que lhes assegura liquidez diária com remuneração pela taxa do papel.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

O Banco adquiriu, em setembro de 2013, 25 debêntures não conversíveis, com vencimentos em 23/01/2018. Essas debêntures, classificadas na categoria de títulos mantidos até o vencimento, foram contratadas em negociação direta com a entidade emissora e, se constituem, em essência, em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em função das características da operação, as debêntures estão sendo avaliadas de acordo com a Resolução CMN/BACEN n.º 2.682/99. Assim, o valor da curva apresentado nos quadros anteriores reflete o valor de aquisição, acrescido da remuneração *pro-rata* do título e diminuída da provisão decorrente da avaliação do risco de crédito do emissor.

Em 31 de março de 2014, o valor da curva das debêntures foi apurado como se segue:

	R\$
Valor de aquisição em 30/09/2013	25.062
Encargos financeiros apropriados até 31/03/2014	1.741
Valor da curva em 31/03/2014	26.803
Provisão decorrente da avaliação do risco de crédito do emissor	(533)
Valor da curva em 31/03/2014, ajustada pela provisão do risco de crédito	26.270

c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	Banco							Total
	Sem Vencido	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos Federais	-	4.304	4.305	4.305	8.330	16.662	511.770	549.676
Debêntures	-	-	-	-	-	4.776	21.494	26.270
Cotas de fundos de investimento	14.376	-	-	-	-	-	-	14.376
Total em 31/03/2014	14.376	4.304	4.305	4.305	8.330	21.438	533.264	590.322
Total em 31/12/2013	16.385	2.550	2.550	2.550	5.100	12.530	360.431	402.096

	Consolidado							Total
	Sem Vencido	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos Federais	-	4.304	4.305	4.305	8.330	16.662	511.770	549.676
Debêntures	-	-	-	-	-	4.776	21.494	26.270
Cotas de fundos de investimento CDB	14.376	-	-	-	-	-	-	14.376
Total em 31/03/2014	14.376	4.304	4.305	4.305	8.330	54.330	533.264	623.214
Total em 31/12/2013	16.385	2.550	2.550	2.550	5.100	44.663	360.431	434.229

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

- d) Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial”, que abrange os ajustes dos títulos disponíveis para a venda, teve a seguinte movimentação no período:

	Banco e consolidado		
	Ganhos (perdas) não realizadas	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(21.859)	9.760	(12.099)
Ajuste no trimestre	(842)	377	(465)
Saldo em 31 de março de 2014	(22.701)	10.137	(12.564)

7. Instrumentos derivativos

O Banco, em decorrência da contratação de financiamento externo no segundo semestre de 2013, buscou se proteger dos riscos das exposições de variação cambial (dólar) e das taxas de juros internacionais (“*libor*”+cupom) estabelecidos no contrato, mediante utilização de instrumentos financeiros derivativos. Assim, foram contratados, para a proteção de cada uma das duas “tranches” dos recursos externos ingressos no País (nota explicativa nº 13), derivativos da modalidade “swap” que foram estruturados de forma conjugada para possibilitar a transferência do risco associado à captação externa para reais (moeda funcional) indexados a um percentual do CDI.

O objetivo precípua do Banco para a utilização de instrumentos derivativos é a proteção dos riscos associados às captações externas e para a efetivação dessas operações, são consideradas a política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações.

Na contabilização das operações em referência o Banco vinha se utilizando da estrutura de “*hedge accounting*”, na categoria risco de mercado, visando neutralizar os efeitos no seu resultado decorrentes da volatilidade gerada pela diferença de valorização contábil dos produtos envolvidos: captação valorizada pela curva e os derivativos valorizados a mercado (MtM).

Esse procedimento contábil foi alterado, em março de 2014, quando foram sobrepujados os limites estabelecidos na Circular BACEN 3082/2001, para reconhecimento de efetividade da operação de “hedge”.

Em 31 de março de 2014, as posições contabilizadas, dos instrumentos financeiros derivativos, são as seguintes:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos derivativos--Continuação

(i) – Em contas patrimoniais:

a) Captações externas protegidas (Passivo)

Captação	Data		Moeda	Indexador	Saldo
	Início	Vencido.	estrangeira		em 31/03/2014
			US\$ mil		R\$ mil
1ª <i>tranche</i>	27/09/2013	27/09/2023	15.000	Libor+3,65%	33.951
2ª <i>tranche</i>	25/11/2013	23/10/2023	30.000	Libor+3,65%	69.089
Total			45.000		103.040

b) Instrumento derivativo adotado para cada *tranche* captada - conjugação de dois contratos de *swaps* negociados nos mesmos termos da captação (datas de início, vencimento e valor nominal similares) e casados com cada liquidação (juros ou amortização + juros) das captações. Os *swaps* estão registrados na CETIP e foram conjugados de forma a propiciar as seguintes trocas:

Primeiro <i>swap</i> -	Ativo	USD + <i>Libor</i> + Taxa
	Passivo	USD + Taxa
Segundo <i>swap</i> -	Ativo	USD + Taxa
	Passivo	Passivo BRL + % CDI

As operações com derivativos foram estruturadas visando assegurar proteção decorrente das oscilações cambiais e taxa de juro externa incidentes sobre os recursos captados externamente. Essa proteção abrange o período de vigência do contrato, mas é específico para cada uma das *tranches* liberadas, conforme os fluxos estabelecidos de amortizações e pagamentos de juros.

As posições contábeis dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Instrumentos derivativos--Continuação

(i) – Em contas patrimoniais--Continuação

a) Captações externas protegidas (Passivo)--Continuação

Banco e Consolidado				
Contratos de Swaps	Valor Referencial (Compensação)	Valor a Receber (Patrimonial)	Ajuste ao Valor de Mercado (resultado)	Valor de Curva
Ponta Ativa Moeda Estrangeira em 31/03/2014	66.777	596	(237)	833
Ponta Ativa Moeda Estrangeira em 31/12/2013	204.357	13.282	9.555	3.727

Contratos de Swaps	Valor Referencial (Compensação)	Valor a Receber (Patrimonial)	Ajuste ao Valor de Mercado (resultado)	Valor de Curva
Ponta Passiva Moeda Estrangeira em 31/03/2014	137.580	1.723	(145)	1.867
Ponta Passiva Moeda Estrangeira em 31/12/2013	-	-	-	-

(ii) Em contas de compensação

O registro contábil em contas de compensação refere-se ao valor nocional dos *swaps* contratados. O valor contábil condiz com o registro na CETIP dos *swaps* conjugados para cada uma das tranches protegidas, conforme a seguir:

Swaps	Valor nocional
1ª tranche	66.777
2ª tranche	137.580

(iii) Em conta de resultado

Os ajustes pela curva e de mercado dos instrumentos derivativos, bem como a reversão do ajuste a valor de mercado dos objetos de hedge, em decorrência da perda de efetividade para fins de *hedge accounting*, geraram despesas líquidas de R\$ 1.474 no trimestre.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG, constituída por operações de crédito referentes a financiamentos de projetos de desenvolvimento e/ou das condições a eles associadas, apresenta a seguinte posição:

	Banco e consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor total	Provisão	Valor líquido	Valor líquido
Operações de crédito	4.418.310	173.908	4.244.402	3.977.266
Total	4.418.310	173.908	4.244.402	3.977.266

Em 31 de março de 2014, do saldo de R\$ 4.418.310 (31/12/2013 - R\$ 4.147.555) das operações de crédito, o montante de R\$ 1.990.235 (31/12/2013 - R\$ 1.999.164) foi concedido com recursos próprios e R\$ 2.428.074 (31/12/2013 - R\$ 2.148.391), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos	1.132.017	1.094.567
Indústria	552.506	541.347
Comércio	251.853	241.239
Outros serviços	327.658	311.981
Financiamentos ao setor privado	2.724.128	2.503.382
Indústria	1.638.626	1.556.772
Comércio	111.243	101.441
Outros serviços	590.160	455.350
Rural e agro – industrial	357.810	361.933
Intermediários financeiros	17.469	19.205
Pessoas físicas	8.820	8.681
Financiamentos ao setor público	562.165	549.606
Administrações direta e indireta municipais	562.165	549.606
Subtotal	4.418.310	4.147.555
Provisão p/ operações de créditos de liquidação duvidosa	(173.908)	(170.289)
Total	4.244.402	3.977.266
Circulante	986.370	912.857
Não circulante	3.258.032	3.064.409

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito-- Continuação

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Banco e consolidado								
31/03/2014								
Nível de risco	Total	Vincendas por dias de vencimento						31/12/2013 Total
		Vencidas	de 15 a 90	de 91 a 360	de 361 a 1.080	de 1.081 a 1.800	de 1.801 a 5.400	
AA	1.598.230		44.110	217.290	467.395	269.115	600.320	1.514.763
A	938.327	-	76.940	176.831	305.133	171.405	208.018	710.901
B	742.793	320	58.003	105.389	302.143	118.503	158.435	874.641
C	899.673	4.469	90.484	166.667	341.074	138.450	158.529	833.292
D	95.699	1.459	8.121	20.847	40.509	12.188	12.575	86.664
E	65.504	3.814	8.124	18.375	27.440	4.122	3.629	60.957
F	40.489	2.975	4.530	7.254	13.174	7.311	5.245	13.684
G	3.303	702	469	958	1.122	52	-	7.208
H	34.292	6.448	4.332	9.302	10.213	1.861	2.136	45.445
	4.418.310	20.187	295.113	722.913	1.508.203	723.007	1.148.887	4.147.555

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

Banco e consolidado						
31/03/2014						
Nível de risco	%	Carteira	Provisão para	Provisão para	31/12/2013	
			riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0,0	1.598.230	-	(48.729)	1.514.763	48.703
A	0,5	938.327	(4.692)	(4.692)	710.901	3.555
B	1,0	742.793	(7.428)	(7.428)	874.641	8.746
C	3,0	899.673	(26.990)	(26.990)	833.292	24.999
D	10,0	95.699	(9.570)	(9.570)	86.664	8.666
E	30,0	65.504	(19.651)	(19.651)	60.957	18.287
F	50,0	40.489	(20.245)	(20.245)	13.684	6.842
G	70,0	3.303	(2.311)	(2.311)	7.208	5.046
H	100,0	34.292	(34.292)	(34.292)	45.445	45.445
		4.418.310	(125.179)	(173.908)	4.147.555	170.289

Até novembro de 2005, as operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN/BACEN nº. 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação do risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constitui provisão suplementar às operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 31 de março de 2014 essa provisão adicional é de R\$ 48.729 (31/12/2013 – R\$ 48.703).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito-- Continuação

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no período:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial (01 de janeiro)	170.289	141.543
Constituição de provisão, líquida de reversões	15.609	48.898
Baixas de créditos como prejuízo	(11.990)	(20.152)
Saldo final	173.908	170.289

9. Outros créditos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Créditos tributários (a)	198.450	192.583	198.452	192.583
Devedores por depósitos em garantia (b)	94.664	92.240	94.664	92.240
Títulos e créditos a receber (c)	18.022	11.119	18.022	11.119
Devedores diversos – País (d)	11.758	16.807	11.758	16.807
Rendas a receber (e)	10.014	9.494	10.014	9.494
Impostos a compensar	6.041	22	6.041	24
Outros	3.791	2.407	3.791	2.407
Subtotal	342.740	324.672	342.742	324.674
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(12.433)	(12.348)	(12.433)	(12.348)
Total	330.307	312.324	330.309	312.326
Circulante	42.512	45.561	42.514	45.563
Não circulante	287.795	266.763	287.795	266.763

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na nota explicativa nº.18 (a).
- (b) A conta devedores por depósitos em garantia estão registrados os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, demonstrados na nota explicativa nº. 14 (a), onde consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde às remunerações devidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em decorrência das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural contratadas com recursos oriundos daquela Secretaria.
- d) O saldo de Devedores Diversos refere-se a bens cuja propriedade fiduciária já foi consolidada pelo BDMG nos termos da Lei nº 9.514, art. 27.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros créditos--Continuação

- b) O saldo de rendas a receber é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber líquida da respectiva provisão, sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 12.433 (31/12/2013 – R\$ 12.348) refere-se a operações não equiparadas a operações de crédito sendo a importância de R\$ 12.387 (31/12/2013 - R\$ 12.302) refere-se a valores a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, que não se pronuncia formalmente quanto aos valores e data de liquidação dessas obrigações. A provisão, constituída com fundamento na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos, compõe-se de R\$ 11.146 (31/12/2013 - R\$ 11.077) decorrente de valores de remuneração e de R\$ 1.241 (31/12/2013 - R\$ 1.225) referente ao valor devido pela equalização de taxas de juros de financiamentos rurais.

10. Permanente

(a) Investimento

	Banco		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
BDMGTEC Participações S.A.	77.741	68.085	-	-
Participações Societárias	-	-	44.847	35.950
Outros	487	487	487	487
Total	78.228	68.572	45.334	36.437

(b) Imobilizado de uso

	Banco e consolidado			
		31/03/2014		31/12/2013
	Taxas de Depreciação % ao ano	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis	4	40.999	23.639	17.360
Instalações, móveis e equipamentos	10	5.618	4.504	1.114
Sistema de processamento de dados	20	4.416	3.083	1.333
Outros	10	574	490	84
Imobilizado em curso	-	1.303	-	1.303
Total		52.910	31.716	21.194
				17.700
				1.177
				1.296
				93
				1.604
				21.870

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Permanente--Continuação

(c) Intangível

	Taxa de amortização % ao ano	Banco			
		31/03/2014	31/12/2013	31/12/2013	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos intangíveis - Softwares	20	7.167	(1.921)	5.246	5.055

Em observância à Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008 e Carta-Circular BACEN nº. 3.357/2008, o BDMG passou a contabilizar como intangíveis, a partir de dezembro de 2008, os itens incorpóreos destinados à manutenção do Banco e que anteriormente eram registrados no diferido.

11. Captação de recursos no país

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos interfinanceiros (i)	52.246	50.902
Obrigações vinculadas à recompra de operações compromissadas	-	45.033
Emissão de letras financeiras (ii)	732.376	469.490
Total	784.622	565.425
Circulante	-	45.033
Não circulante	784.622	520.392

(i) Depósitos interfinanceiros

O Banco possui captação em depósito interfinanceiro de R\$ 50.000, com vencimento no segundo semestre de 2015.

(ii) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os seguintes saldos:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Captação de recursos no país--Continuação

Tipo de emissão	Banco e consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Qtidade	Valor R\$	Vencimento	Qtidade	Valor R\$	Vencimento
Pública	500	103.010	17/12/2015	500	100.367	17/12/2015
	1.250	274.068	17/12/2017	1.250	265.431	17/12/2017
	1.238	248.827	14/03/2017	-	-	-
Privada	275	85.901	09/05/2016	275	83.651	09/05/2016
	100	20.570	23/12/2016	100	20.041	23/12/2016
Total	3.363	732.376		2.125	469.490	
Circulante		-			-	
Não circulante		732.376			469.490	

As emissões de letras financeiras estão amparadas na Resolução CMN nº 4.143/2012, que autorizou a emissão desses títulos pelos bancos de desenvolvimento.

12. Obrigações por empréstimos no exterior

O BDMG, em setembro de 2013, contratou com a Corporación Andina de Fomento - CAF um financiamento de US\$ 100 milhões de dólares, com juros à taxa Libor mais 3,65% a.a. e prazo de vencimento de 10 anos, a ser liberado em tranches de diferentes montantes.

Em 31 de março de 2014, a posição das *tranche* já liberadas é a seguinte:

Data	Banco e consolidado		
	Liberação USD (mil)	Curva R\$	Situação dos recursos liberados
27/09/2013	15.000	33.951	Ingressos no País
25/11/2013	30.000	69.089	Ingressos no País
19/12/2013	30.000	68.641	Não ingressos no País (i)
	75.000	171.681	
Total Circulante		2.001	
Não circulante		169.680	

(i) Os recursos oriundos da 3ª *tranche* encontram-se depositados no exterior.

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou contrato de empréstimo de 50 milhões de euros com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD, Agence Française de Développement), com juros à taxa Euribor de 6 meses mais 2% a.a. e prazo de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Os recursos, ainda não internalizados pelo BDMG, serão destinados ao financiamento de projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais

Essas obrigações correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2028, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações estão sumariados a seguir:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
BNDES (i)	1.218.486	1.118.894
FINAME (ii)	1.037.736	867.124
BNB (iii)	31.257	32.613
Tesouro Nacional	13.840	14.292
FINEP	1.857	-
Total	2.303.176	2.032.923
Circulante	450.964	388.266
Não circulante	1.852.212	1.644.657

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

- (i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos a longo prazo. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os recursos repassados pelo BDMG são oriundos das seguintes linhas de crédito:

Linhas de Crédito	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
BNDES Automático TJLP	199.756	195.810
BNDES Automático PROGEREN	128.675	125.940
BNDES FINEM TJLP	126.729	136.460
BNDES Exim Pré-embarque	110.376	111.025
BNDES FINEM	104.700	-
BNDES FINEM TJ-462	74.667	82.159
BNDES Automático TJ-462	72.622	71.274
BNDES Automático PROCAP-AGRO	65.281	55.665
BNDES Automático Rural	21.187	23.492
Outras	314.493	317.069
Total	1.218.486	1.118.894

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais--Continuação

As linhas de BNDES acima especificadas perfazem, em 31 de março de 2014, R\$ 903.993 (31/12/2013 - R\$ 801.825) equivalendo a 74,2 % (31/12/2013 – 71,7%) do saldo junto ao BNDES. Essas linhas possuem encargos financeiros constituídos pela TJLP (taxa juros de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,9% e 4,9% a.a., conforme o objetivo do financiamento, incluindo nesse percentual, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a. Constitui exceção às linhas especificadas, o BNDES AUTOMÁTICO PROCAP-AGRO que possuem encargo financeiro fixo entre 3,75% a.a. e 6,5% a.a.

- (ii) Os recursos captados pelo BDMG junto à FINAME - Agência Especial são, destinados, em sua maioria, aos financiamentos de máquinas e equipamentos associados aos projetos de desenvolvimento e apresentam, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a seguinte composição:

Linhas de Crédito	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
FINAME PSI	976.571	805.659
FINAME PROVIAS	28.089	26.618
FINAME – TJ462	-	14.342
FINAME – TJLP	7.846	8.304
FINAME MODERMAQ	1.133	1.641
Outras	24.097	10.560
Total	1.037.736	867.124

Em 31 de março de 2014 as linhas de Finame acima nomeadas somam R\$ 1.013.639 (31/12/2013 - R\$ 856.564) correspondendo a 97,7 % (31/12/2013 – 98,8%) do saldo devedor do BDMG junto à FINAME. Os encargos financeiros das linhas que compõem esse subtotal, exceto FINAME PSI, são formados pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,5% e 2,5% a.a. – conforme o objetivo do financiamento, no qual se inclui, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a. A linha FINAME PSI possui encargo financeiro fixo entre 0,5% a.a. e 8,3% a.a.

- (iii) Em 2005, o BNB – Banco Nordeste do Brasil repassou ao BDMG recursos provenientes de duas fontes distintas: do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, destinados a aplicação exclusiva na área de atuação do BNB. Os recursos repassados ao BDMG e oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) objetivavam financiar o Programa de Expansão de Mercado para as Pequenas e Médias Empresas do Nordeste do Brasil – PEM, enquanto que os recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE foram repassados para o BDMG financiar empreendimentos produtivos de mini, pequenos, médios e grandes produtores rurais, industriais, agroindustriais (pessoas físicas e jurídicas), comerciais e de serviços, suas cooperativas e associações. Em 31 de março de 2014, o saldo do FNE, no total de R\$ 28.008 (31/12/2013 - R\$ 28.657), responde por 89,6% (31/12/2013 – 87,9%) do valor devido pelo BDMG ao BNB, sendo de 10% a.a. os encargos financeiros deste financiamento

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Fiscais e previdenciárias (a)	173.995	162.024
Diversas (b)	195.378	197.799
Sociais e Estatutárias (c)	19.678	19.678
Fundos financeiros e de desenvolvimento (d)	9.491	10.140
Cobrança e arrecadação de tributos	387	590
Total	398.929	390.231
Circulante	76.155	73.208
Não circulante	322.774	317.023

(a) Fiscais e previdenciárias

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	148.887	142.893
Provisão para impostos e contribuições	11.675	3.043
Provisão para impostos e contribuições diferidos	10.848	11.389
Impostos e contribuições a recolher	2.585	4.699
Total	173.995	162.024
Circulante	17.168	10.536
Não circulante	156.827	151.488

- (i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa considerada para a sua realização está distribuída em um período de 10 anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações--Continuação

(a) Fiscais e previdenciárias--Continuação

A movimentação da provisão para obrigações fiscais no período foi a seguinte:

	Banco e consolidado			Saldo em 31/03/2014
	Saldo em 31/12/2013	Provisão registrada	Atualização	
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	91.110	3.099	1.693	95.902
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	45.363	503	636	46.502
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.496	-	36	4.532
Outras contingências e obrigações legais	1.924	-	27	1.951
Total	142.893	3.602	2.392	148.887

- (ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 91.650 (31/12/2013 – R\$ 89.413), contabilizados dentro do saldo de R\$ 94.664 (31/12/2013 – R\$ 92.240) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” - nota explicativa nº 9 (b). No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	Banco e consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	95.902	39.351	91.110	38.321
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	46.502	46.307	45.363	45.154
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.532	4.532	4.496	4.496
Outras contingências e obrigações legais	1.951	1.460	1.924	1.442
Total	148.887	91.650	142.893	89.413

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº. 9.718/1998 que além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco vem efetuando depósito judicial para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações--Continuação

(a) Fiscais e previdenciárias--Continuação

O Banco vem mantendo a provisão constituída em observância à Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, as obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram.

O BDMG não constituiu provisão, nos termos da nota explicativa nº 3 (I), em razão da avaliação dos consultores jurídicos para as seguintes contingências fiscais:

- Auto de Infração, lavrado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social em 2006, relativamente a fatos geradores passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A parcela do auto de infração, classificada como perda possível, em 31 de março de 2014, é de R\$ 136 - (31/12/2013 – R\$ 135).
- Despacho decisório emitido pela Receita Federal em 11/12/2008, que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005. A multa aplicada sobre os débitos não compensados, no valor de R\$ 569 (31/12/2013 – R\$ 569), está avaliada como perda possível.
- Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo a recolhimentos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. O valor atualizado do auto, que está avaliado como perda possível, é de R\$ 7.683 (31/12/2013– R\$ 7.562).

(b) Diversas

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para outras obrigações (i)	48.187	47.867
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	17.937	22.929
Passivos atuariais (iii)	118.952	118.415
Dotação para aumento de capital (iv)	288	287
Credores diversos – País (v)	10.014	8.301
Total	195.378	197.799
Circulante	37.837	41.378
Não circulante	157.541	156.421

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações--Continuação

(b) Diversas--Continuação

(i) A provisão para outras obrigações teve, no trimestre, a seguinte movimentação:

	Banco e consolidado				Saldo em 31/03/2014
	Saldo em 31/12/2013	Provisões registradas	Atualizações	Baixas	
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central	28.671	-	695	-	29.366
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	4.346	-	826	(693)	4.479
Ações de natureza cível	2.562	-	24	(599)	1.987
Ações de natureza trabalhista	2.548	-	-	(69)	2.479
Honorários Advocatícios	9.740	106	-	-	9.846
	-	30	-	-	30
	47.867	136	1.545	(1.361)	48.187

O Banco possui registrado na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia a importância de R\$ 986 (31/12/2013 – R\$ 809) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 2.027 (31/12/2013 – R\$ 2.018) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 31 de dezembro de 2013, respectivamente, R\$ 426 (31/12/2013 – R\$ 96) e R\$ 478 (31/12/2013 – R\$ 339).

(ii) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Férias, 13º salário e correspondentes encargos	9.585	8.827
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	651	7.288
Cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/93 e do Estatuto do BDMG	7.032	6.392
Outros	669	422
Total	17.937	22.929

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações--Continuação

(b) Diversas--Continuação

- (iii) O saldo da provisão de passivos atuariais refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência (nota explicativa nº27)	40.000	40.900
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica (nota explicativa nº 27)	67.273	65.520
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida (nota explicativa nº 27)	10.267	10.141
Programa de desligamento voluntário no Banco vigente para o período de 14/12/2011 a 31/12/2014 (nota explicativa nº 27)	1.412	1.854
Total	118.952	118.415

- (iv) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº. 13.667/2000.
- (v) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 3.263 (31/12/2013 – R\$ 1.519) e, da importância de R\$ 3.733 (31/12/2013– R\$ 3.733) a ser repassada ao Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações--Continuação

c) Sociais e Estatutárias

O montante de R\$ 19.678 (31/12/2013 – R\$ 19.678) registrado como dividendos a pagar refere-se a parte do juros sobre capital próprio apurado sobre o resultado de 2013 e ainda não pago aos acionistas.

d) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 9.491 (31/12/2013 – R\$ 10.140) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, em 31 de março de 2014, se mantém inalterado em relação a dezembro de 2013, ou seja, montante de R\$ 1.709.044, representado por 60.184.375.503 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2014, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que, com 89,3% do capital social, detém o controle do Banco; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, que se tornou acionista no último trimestre de 2012; e, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou, de autarquia, em sociedade anônima.

(b) Reserva de lucros - legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes estão apresentados no quadro abaixo:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ajuste ao valor de mercado (i)	(12.564)	(12.099)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(47.624)	(47.624)
Total	(60.188)	(59.723)

(i) ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda,

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

(c) Ajustes de avaliação patrimonial--Continuação

- (ii) outros ajustes originados pela aplicação da NBC TG 33 – Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, que determinou o ajuste no patrimônio, líquido de efeitos tributários, da obrigação com benefícios a empregados. O valor relevante do ajuste decorre do reconhecimento de custos inerentes àquela obrigação e que, anteriormente, podiam ser diferidos.

(d) Reserva especial de lucro

Refere-se ao saldo de R\$ 46.078, remanescente do lucro gerado no exercício de 2013 que, nos termos da Lei 11.638/2007 e Resolução CMN/BACEN nº 3.605/2008, foi destinado, conforme proposta da Administração, para futuro aumento de capital .

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

16. Gerenciamento de Capital

Gerenciamento de capital

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou, em 2013, o plano de capital para o período de 2014 a 2016, denominado Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG. Esse Relatório pode ser consultado no endereço:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>

17. Capital regulamentar

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

As citações a patrimônio de referência (PR) e patrimônio de referência exigido (PRE), em datas anteriores a outubro de 2013, referem-se às determinações adotadas por Basileia II segundo os critérios estabelecidos, respectivamente, pelas Resoluções CMN/BACEN n° 3.444/07 e n° 3.490/07.

A Resolução CMN/BACEN n° 4.192/13, juntamente com o novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01.10.2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

Capital Regulamentar	Basileia III	
Demonstrativo do cálculo do patrimônio de referência e dos índices de capital	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio de referência nível I (a)	1.742.287	1.713.606
Capital principal – CP	1.742.287	1.713.606
Patrimônio líquido	1.729.999	1.713.606
Capital destacado para operações com o setor público (c)	500.000	500.000
Patrimônio de referência para comparação com o RWA (b-c)	1.242.287	1.213.606
Ajustes prudenciais conforme Resolução n° 4.192/13 do CMN (1)	136.395	-
Patrimônio de referência nível II (b)	-	-
Patrimônio de referência PR = (a+b)	1.742.287	1.713.606
Risco de crédito – RWAcpad	4.350.926	4.043.549
Risco de mercado – RWAm pad	753.909	517.347
Risco operacional – RWAopad	397.503	385.655
Total dos ativos ponderados pelo risco - RWA (2)	5.502.338	4.946.551
RWA para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável – Rban	229.603	220.296
Índice de Basileia (PR/RWA)	23%	25%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA Rban))	22%	23%
Índice de capital nível I (Nível I/RWA)	23%	25%
Índice de capital principal (CP/RWA)	23%	25%

(1) Ajustes prudenciais: a partir de outubro de 2013, a metodologia de cálculo do Patrimônio de Referência passou a adotar critérios de acordo com a Resolução CMN/BACEN n° 4.192/13.

(2) O RWA representa o total dos ativos ponderados pelo risco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos registrados apresentam, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os seguintes saldos:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Adições temporárias	188.035	182.490
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	10.196	9.760
Crédito de PIS/COFINS	219	333
Total	198.450	192.583

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	Banco e consolidado		
	Provisão	31/03/2014	31/12/2013
Créditos de liquidação duvidosa		92.205	88.195
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº. 9.718/1998)		32.417	30.742
Depósito compulsório no Banco Central (encargos sobre o depósito)		11.747	11.469
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais		6.653	6.629
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998		9.359	9.157
Benefício pós-emprego		30.766	30.374
Coobrigação junto à STN		1.451	1.406
Programa de desligamento		565	742
Outras		2.872	3.776
Total		188.035	182.490

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

As movimentações dos créditos tributários no trimestre estão apresentadas no quadro a seguir:

	Banco e consolidado			
	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Crédito PIS/COFINS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.760	182.490	333	192.583
Constituição	436	28.955	-	29.391
Reversão	-	(23.410)	(114)	(23.524)
Saldo em 31 de março de 2014	10.196	188.035	219	198.450

O registro dos créditos tributários do BDMG efetuado em conformidade com a Resolução CMN/BACEN nº. 3.355/2007 considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que pode sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias, no valor de R\$ 188.035, está demonstrada a seguir:

Ano	Banco e consolidado	
	Valor nominal	Valor presente
2014	13.374	12.854
2015	68.987	62.945
2016	18.242	15.683
2017	27.750	22.477
2018	16.832	12.846
2019	11.318	8.138
2020	11.096	7.518
2021	9.021	5.759
2022	5.801	3.489
2023	5.614	3.181
Total	188.035	154.890

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG de 6,14% a.a. (31/12/2013 - 6,32 % a.a.).

Em 31 de março de 2014, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 10.360 (31/12/2013 - R\$ 10.355) e R\$ 6.216 (31/12/2013 - R\$ 6.213). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	Banco e consolidado			
	31/03/2014		31/03/2013 (Não revisado)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após a participação dos empregados no lucro	20.947	20.947	13.729	13.729
Adições (exclusões) líquidas:				
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões	1.833	1.833	1.584	1.584
Tributos com exigibilidade suspensa	3.614	3.614	3.276	3.276
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	16.145	16.145	10.735	10.735
Perdas efetivas de crédito	(6.123)	(6.123)	(406)	(406)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	538	538	4.140	4.140
Outros	406	314	1.045	707
Base de cálculo	37.360	37.268	34.103	33.765
Imposto conforme alíquota efetiva	(5.604)	(5.590)	(5.116)	(5.065)
Adicional do imposto de renda	(3.730)	-	(3.404)	-
Incentivos fiscais	173	-	132	-
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(9.161)	(5.590)	(8.388)	(5.065)
Provisão para impostos diferidos	453	272	62	2
Total de provisão de Imposto de renda e contribuição social devidos	(8.708)	(5.318)	(8.326)	(5.063)
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	(25)	(16)	-	-
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	3.466	2.079	3.442	2.065
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(5.267)	(3.255)	(4.884)	(2.998)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

(a) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)	31/03/2014
Serviços de terceiros	(5.611)	(3.387)	(5.611)
Despesas com publicidade e comunicações	(1.269)	(2.064)	(1.269)
Despesas de processamento de dados	(586)	(617)	(586)
Depreciação e amortização	(910)	(791)	(910)
Despesas de manutenção e materiais	(156)	(356)	(156)
Despesas de viagens e transporte	(510)	(275)	(510)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(237)	(197)	(237)
Outras	(885)	(983)	(885)
Total	(10.164)	(8.670)	(10.164)

(b) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)	31/03/2014
PIS e COFINS	(3.643)	(3.236)	(3.643)
ISSQN	(529)	(579)	(529)
Outras	(499)	(453)	(499)
Total	(4.671)	(4.268)	(4.671)

(c) Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)	31/03/2013
Rendas de variação cambial	19.026	1.201	19.026
Reversão de provisões diversas (*)	626	1.078	626
Outras	2.224	647	1.464
Total	21.876	2.926	21.116

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais--Continuação

(d) Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)	31/03/2014
Provisões para coobrigações em operações rurais	(580)	(43)	(580)
Provisões para riscos	(1.813)	(2.149)	(1.813)
Despesa de convênio INDI	(514)	(1.006)	(514)
Benefício pós-emprego – previdência	(833)	(2.997)	(833)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(1.956)	(1.314)	(1.956)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(635)	(733)	(635)
Variação cambial	(1.586)	(1.207)	(1.586)
Despesa com bônus e desconto s/ operações de crédito	(1.323)	(3.292)	(1.323)
Outras	(1.532)	(2.060)	(1.532)
Total	(10.772)	(14.801)	(10.772)

20. Resultado não operacional

	Banco		Consolidado
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)	31/03/2014
Doação Fundação João Pinheiro	(622)	(445)	(622)
Outras receitas	44	256	44
Total Resultado não operacional	(578)	(189)	(578)

21. Partes relacionadas

O BDMG realizou, no trimestre, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

(a) Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

(a) Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente--Continuação

- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Conforme estabelecido no estatuto social e em conformidade com a Lei Estadual nº. 11.050/1993, o Banco está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. No primeiro trimestre de 2014 a provisão constituída para fazer face a essa doação é de R\$ 587 e, o valor da doação referente ao exercício de 2013, ainda a ser pago, é de R\$ 6.404. O BDMG tem empregado cedido à Fundação, cujo salário e respectivos encargos são de responsabilidade da mesma;
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, sob controle acionário do Estado de Minas Gerais.

A COPASA possui financiamento de longo prazo contratado, anteriormente a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, com recursos do extinto fundo estadual SOMMA, cujo saldo remanescente continua sendo gerido pelo BDMG. Em 31 de março de 2014, o saldo deste financiamento é de R\$ 3.212 (31/12/2013 – R\$ 4.076) e a remuneração correspondente do Banco, no trimestre é de R\$ 61 (31/03/2013 – R\$ 28).

O Banco, no segundo semestre de 2012, firmou contratos de prestação de serviços referentes a assessoria técnica econômico-financeira e jurídica, necessários às negociações realizadas pela COPASA com empresas e mineradoras para o fornecimento de água.

A subsidiária integral da COPASA, a empresa COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A – COPANOR, com interveniência da sua controladora, celebrou com o BDMG, em abril de 2013, contrato para a prestação de serviços referentes ao desenvolvimento, estruturação, integração e coordenação dos estudos de viabilidade técnica, econômica e jurídica para implantação e operação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas localidades atendidas pela companhia. O Banco, em decorrência da prestação desses serviços, contabilizou, no trimestre, receita de R\$ 1.152 e despesa de R\$ 1.066.

- (b) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG que, como sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social, responde por 25% das despesas anuais da empresa. Esse compromisso é cumprido pela cessão de empregados e aportes financeiros complementares. As despesas do Banco com o INDI, contabilizadas no primeiro trimestre do ano, totalizam R\$ 514 (31/03/2013 – R\$ 1.006);

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

- (c) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. No primeiro trimestre de 2013 o Banco integralizou no capital da BDMGTEC a importância de R\$ 22.773 sendo o investimento total no exercício de 2013o montante de R\$65.545, e no primeiro trimestre de 2014 houve uma integralização de R\$8.897;
- (d) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na nota explicativa nº 25, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem empregado cedido à DESBAN que arca com o custo desse empregado;
- (e) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural mediante a cessão de empregados sem ônus para o Instituto e aporte de recursos. O total das despesas decorrentes do aporte de recursos, no trimestre foi de R\$ R\$ 635 (31/03/2013 – R\$ 733).

Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e da Diretoria Superintendente e receberam, em 2013, honorários com a seguinte composição:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	1.148	1.218
Participação no lucro	116	70
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	16	32
Total	1.280	1.320

22. Cobertura de seguros (não revisado)

O Banco, para fazer face a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 58.000 (2013 - R\$ 58.050).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O BDMG em seus negócios opera, principalmente, com os seguintes instrumentos financeiros:

a) Instrumentos financeiros registrados pelos valores próximos aos valores de realização.

Encontram-se nessa condição os títulos públicos federais que lastreiam as aplicações e captações em operações compromissadas e aqueles mantidos em carteira própria; as operações de crédito, as obrigações por repasses no País e os instrumentos financeiros derivativos bem como os empréstimos externos protegidos por esses derivativos;

b) Instrumentos financeiros registrados pelos valores de emissão atualizados.

Estão registrados pelo valor de curva os títulos privados mantidos em carteira própria, as cotas dos fundos de investimentos e as obrigações decorrentes das letras financeiras colocadas no mercado.

24. Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Alta Administração, estabelece diretrizes e limites visando à identificação e mitigação dos riscos do Banco. É orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento aos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos do Banco tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco.

O Banco aderiu à estrutura de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de mercado e de liquidez, em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2009, nº 3.380, de 29/06/2006, nº 3.464, de 26/06/2007 e nº 4.090, de 24/05/2012, respectivamente.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>) na rota: http://www.bdmg.mg.gov.br/BancoDesenvolvimento/Documents/Gestao_do_Risco_de_Credito.pdf

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gestão de riscos--Continuação

Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

(a) Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

(b) Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

O Banco opera seu caixa com margem de segurança suficiente para atender ao patamar de liquidez mínimo fixado conforme política interna. Diariamente, para administrar a liquidez de curto prazo, a área responsável pela gestão de riscos monitora o limite mínimo operacional e a área responsável pela gestão de tesouraria avalia a movimentação dos recebimentos e desembolsos, honrando os compromissos financeiros do Banco nos seus vencimentos e seguindo políticas definidas para a aplicação dos recursos disponíveis e para o gerenciamento do risco de liquidez.

(c) Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado (GRM) estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais e níveis de reporte. Entre as ferramentas utilizadas para a gestão do risco estão: VaR (*Value at Risk*), análise de *GAP*, *Back Test* e *Stress Testing*.

O Banco possui Política de *Hedge*, que estabelece critérios para a utilização de instrumentos financeiros derivativos, visando compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista, para minimizar os efeitos em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

O BDMG, em setembro de 2013, contratou um financiamento com a Corporación Andina de Fomento - CAF. Parte dos recursos contratados foram internalizados ainda em 2013 quando realizaram-se operações de derivativos, na modalidade swap, objetivando proteção à variação cambial, conforme nota explicativa nº 7.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gestão de riscos--Continuação

Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

(d) Risco operacional

A política de gerenciamento do risco operacional, em observância à Resolução nº. 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria. Visa à identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais inerentes às atividades do Banco.

O Banco conta também com a Política de Prevenção a Fraudes Externas na Concessão de Crédito que define metodologia estatístico-probabilística para identificação de possíveis inconsistências nas informações da proposta de crédito. A execução dessa Política pretende garantir a máxima segurança na identificação preventiva de situações com indícios de fraude e precisão suficiente para garantir o menor impacto possível nos negócios do BDMG.

25. Administração de fundos de desenvolvimento (Não revisado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os seguintes valores:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo		
Fundos estaduais	3.611.250	3.589.526
Fundos privados	290	290
Demais fundos	28.849	28.678
Total	3.640.389	3.618.494

26. Compromissos e responsabilidades

Avais, fianças e cessões de crédito

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes e realizou cessões de crédito com coobrigações mediante prestação de contra garantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários. Em 31 de março de 2014, o saldo destes compromissos é de R\$33.959 (31/12/2013 – R\$34.185).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na nota explicativa nº 3 (k) concede a seus empregados os seguintes benefícios: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício pelo desligamento voluntário.

O Banco adota a NBC TG 33 – Benefícios a Empregados para contabilização dos benefícios que concede a seus empregados. E, para atender os requisitos de contabilização, é contratado estudo atuarial para fundamentar o registro dessas obrigações. Está vigente o estudo atuarial efetuado na data-base de 30/11/2013.

a) Características dos planos de benefícios

(i) Benefício previdenciário

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a concessão de complementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O plano previdenciário na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas; e, o plano na modalidade contribuição variável, criado em 13 de janeiro de 2011, se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG, para ambos os planos, se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários apresenta, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a seguinte distribuição:

	Banco	
Planos	31/03/2014	31/12/2013
- Benefício Definidos - BD		
Participantes ativos	274	275
Participantes assistidos	512	507
- Contribuição Variável - CV		
Participantes ativos	76	74

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

(ii) Benefício de assistência médica e odontológico

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) que oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da nota explicativa nº 3 (k), é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício também é assegurado pelo Banco aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009.

(iii) Seguro de vida

O BDMG patrocina seguro de vida em grupo aos empregados ativos e assistidos que têm interesse nesse tipo de benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

(iv) Programa de desligamento voluntário

Este Programa, criado pelo Banco em 14 de dezembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2014, se destina a beneficiar os empregados em condição de se aposentar pelo Plano de Previdência Complementar da DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social e os empregados não participantes deste plano que, ao completarem 70 anos, tenham preenchido os requisitos para se aposentarem pela Previdência Social.

Ao empregado que aderir ao Programa é assegurada, além das verbas rescisórias do contrato de trabalho, a participação nos resultados da Empresa (Programa de Participação nos Resultados – PPR), conforme regra em vigor no ano de seu desligamento, indenização a título de incentivo à demissão e manutenção dos benefícios pós-emprego.

b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou, no trimestre, as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	Banco e consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013 (Não revisado)
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	1.851	1.721
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	90	31
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	1.004	834
Seguro de Vida em Grupo	209	143
Programa de desligamento voluntário	451	746
Total	3.605	3.475

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

Em 31 de março de 2014, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33, decorreram das seguintes movimentações:

	Banco e consolidado			
	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento
(Passivo) líquido em 31/12/2012 (Reapresentado)	(159.989)	(53.982)	(13.790)	(3.359)
Despesa líquida reconhecida na demonstração de resultado	(15.681)	(6.944)	(1.431)	(62)
Contribuições patrocinador	7.472	2.496	676	2.335
Ganhos/(perdas) atuariais líquidas	127.298	(7.090)	4.404	(768)
Passivo líquido em 31/12/2013	(40.900)	(65.520)	(10.141)	(1.854)
Despesa líquida reconhecida na demonstração de resultado	(892)	(2.486)	(321)	(8)
Contribuições patrocinador	1.791	732	196	451
Ganhos/(perdas) atuariais líquidas	-	-	-	-
(Passivo) líquido em 31/03/2014	(40.001)	(67.274)	(10.266)	(1.411)

O quadro acima não inclui obrigação com plano de previdência na modalidade de contribuição variável (CV) devido à irrelevância da obrigação atuarial e inexpressividade da massa ativa. A obrigação atuarial se restringe ao montante das contribuições patronais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

As despesas com os planos de benefícios definidos, no semestre, estão detalhadas no quadro a seguir:

	Banco e consolidado							
	31/03/2014				31/03/2013 (Não revisado)			
	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento
Custo do serviço corrente	149	(214)	(20)	-	(1.192)	(233)	(36)	(19)
Custo líquido dos juros	(1.041)	(2.002)	(301)	-	(3.927)	(230)	(327)	(3)
Contribuições esperadas para despesas administrativas (Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	-	(270)	-	-	-	(1.278)	-	-
	(892)	(2.486)	(321)	-	(5.119)	(1.740)	(363)	(22)

(*) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 919 (2013 (Reapresentado) – R\$ 2.933) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 2.789 (2013 (Reapresentado)– R\$ 4.311) na conta “Outras despesas operacionais”.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

c) Informações dos estudos atuariais para os planos de benefício definido efetuados em novembro de 2013:

c.1) Valor líquido do passivo

	Banco e consolidado			
	30/11/2013			
	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento
Obrigação com benefício definido	(748.638)	(84.261)	(10.033)	(1.947)
Ativos do plano	707.174	19.342	-	-
(Passivo) atuarial líquido	(41.464)	(64.919)	(10.033)	(1.947)

c.2) Conciliação do passivo atuarial líquido

(i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

	Banco e consolidado			
	30/11/2013			
	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento
Obrigação com benefícios definidos no início do período	970.899	76.170	13.790	3.359
- Custo de serviços corrente	2.897	789	121	55
- Custo dos juros	84.255	6.477	1.211	6
- Contribuições de participantes do plano	6.928	1.674	-	-
- Benefícios pagos	(45.605)	(4.663)	(685)	(2.241)
- (Ganho) / perda atuarial – Mudanças de premissas (cresc. Salarial e turnover)	11.467	-	(764)	-
- (Ganho) / perda atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(270.414)	(33.945)	(3.940)	12
- (Ganho) / perda atuarial – Ajustes de experiência	(11.789)	37.759	300	756
Obrigação com benefícios definidos no final do período	748.638	84.261	10.033	1.947

	Banco e consolidado	
	30/11/2013	
	Plano Previdencial	Plano de Saúde
Valor justo dos ativos do plano no início do período	810.910	22.188
Receita de juros	71.779	1.993
Contribuições do empregador	6.599	2.304
Contribuições dos participantes	6.928	1.674
Benefícios e/ou despesas pagos	(45.605)	(5.541)
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros (Ganho) / (perda) atuarial sobre ativos	(143.437)	(3.276)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	707.174	19.342

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

c) Informações dos estudos atuariais em novembro de 2013 para os planos de benefício definido--Continuação

c.2) Conciliação do passivo atuarial líquido--Continuação

(iv) Conciliação do passivo atuarial líquido

	Banco e consolidado			
	30/11/2013			
	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento
(Passivo) /Ativo atuarial líquido no início do período	(159.989)	(53.982)	(13.790)	(3.359)
- Custo líquido do período	(15.373)	(6.151)	(1.332)	(61)
- Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital	127.299	(7.090)	4.404	(768)
- Contribuições esperadas do empregador	6.599	2.304	685	2.241
(Passivo) /Ativo atuarial líquido no final do período	(41.464)	(64.919)	(10.033)	(1.947)

c.3) Alocação do valor justo dos ativos do plano

	30/11/2013	
	Plano Previdencial	Plano de Saúde
Categoria de ativos		
Títulos públicos	37,06%	71,28%
Créditos privados e depósitos	15,34%	21,21%
Referenciado	8,98%	-
Ações e fundos de ações	22,39%	-
Investimentos imobiliários	4,93%	-
Empréstimos e financiamentos	1,45%	-
Outros	9,85%	7,51%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

c) Informações dos estudos atuariais em novembro de 2013 para os planos de benefício definido--Continuação

c.4) Premissas atuariais

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em novembro de 2013 e a projeção de despesas até novembro de 2014 estão embasados nas seguintes premissas:

	<u>30/11/2013</u>
Tipo de plano	Benefício definido
Método de avaliação atuarial	Unidade de crédito projetado
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial ⁽¹⁾	12,49%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos	12,49%
Inflação anual futura estimada	5,60%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	
Técnico	Min 7,41% Max 9,58%
Analista	Min 7,41% Max 9,58%
Cargo de Confiança	Min 7,41% Max 9,58%
Projeção anual d crescimento real das despesas médicas ⁽²⁾	3,00%
Rotatividade:	
- menos de três anos de tempo de serviço	8,31%
- de três a cinco anos	0,45%
- acima de cinco anos	0,45%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 50%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada 50%
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2011 Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados
Outras Hipóteses	

(1) Exceto para o Programa de Desligamento, que a taxa de desconto em novembro de 2013 é 0%;

(2) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

c) Informações dos estudos atuariais em novembro de 2013 para os planos de benefício definido--Continuação

c.4) Premissas atuariais

	30/11/2013			
	Plano Previdencial	Plano de Saúde	Seguro de vida	Programa de Desligamento
Média esperada de vida de trabalho restante	15,45	13,14	15,24	0,46
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,45	13,14	15,24	0,46
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	12,95	12,95	12,95	1
Idade média de aposentadoria	59,71	58,12	59,44	56,38

c.5) Projeções atuariais para 30 de novembro de 2014

(i) Passivo atuarial líquido projetado

	Banco e consolidado			
	Plano previdencial	Plano de saúde	Seguro de vida	Programa de desligamento
Obrigação com benefícios definidos	(790.441)	(91.925)	(10.532)	-
Valor justo dos ativos do plano	753.603	19.779	-	-
(Passivo) / ativo atuarial líquido	(36.838)	(72.146)	(10.532)	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

c) Informações dos estudos atuariais em novembro de 2013 para os planos de benefício definido--Continuação

c.5) Projeções atuariais para 30 de novembro de 2014--Continuação

(ii) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

	Banco e consolidado			
	Projeção para 30/11/2014			
	Plano previdencial	Plano de saúde	Seguro de vida	Programa de desligamento
Obrigação com benefícios definidos no início do período (30 de novembro de 2013)	748.638	84.261	10.033	1.947
- Custo de serviços corrente	(597)	858	80	31
- Custo dos juros	90.090	10.311	1.205	
- Contribuições de participantes do plano	8.541	1.973		
- Benefícios pagos	(56.231)	(5.478)	(786)	(1.978)
Obrigação com benefícios definidos no final do período (30 de novembro de 2014)	790.441	91.925	10.532	-

(iii) Movimentações do valor justo dos ativos dos planos

	Banco e consolidado	
	Projeção para 30/11/2014	
	Plano previdencial	Plano de saúde
Valor justo dos ativos do plano no início do período (30 de novembro de 2013)	707.174	19.342
Receita de juros	85.925	2.303
Contribuições do empregador	8.194	2.717
Contribuições dos participantes	8.541	1.973
Benefícios e/ou despesas pagos	(56.231)	(6.556)
Ganho / (perda) atuarial		
Valor justo dos ativos do plano no final do período (30 de novembro de 2014)	753.603	19.779

(iv) Movimentação do Passivo atuarial líquido projetado

	Banco e consolidado			
	Projeção para 30/11/2014			
	Plano previdencial	Plano de saúde	Seguro de vida	Programa de desligamento
(Passivo) / ativo atuarial líquido no início do período (30 de novembro de 2013)	(41.464)	(64.919)	(10.033)	(1.947)
- Custo líquido do período	(3.568)	(9.944)	(1.285)	(31)
- Contribuições esperadas do empregador	8.194	2.717	786	1.978
(Passivo) / ativo atuarial líquido no final do período (30 de novembro de 2014)	(36.838)	(72.146)	(10.532)	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

27. Benefícios a empregados--Continuação

c) Informações dos estudos atuariais em novembro de 2013 para os planos de benefício definido--Continuação

c.5) Projeções atuariais para 30 de novembro de 2014--Continuação

v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais em novembro de 2013, apresentou as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para novembro de 2014:

Projeção do Fluxo de Caixa	Banco e consolidado				
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde - PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de desligamento
Pagamentos de benefícios esperados	56.231	-	5.478	786	1.978
Contribuições esperadas do empregador	8.194	300	2.717	786	1.978

c.6) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido, conforme o quadro a seguir que apresenta, em termos percentuais, os aumentos decorrentes de alterações nas principais premissas atuariais:

	Banco e consolidado		
	Premissas alteradas		
	Decréscimo de 1% a.a. na taxa de desconto	Desagravamento da tábua de mortalidade em um ano	Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano Previdencial	11,56%	1,38%	N/A
Plano de Saúde	14,76%	3,11%	15,32%
Seguro de Vida	10,32%	2,05%	N/A
Programa de desligamento	N/A	N/A	N/A

Conselho De Administração

Paulo de Tarso Almeida Paiva	Presidente
Dorothea Fonseca Furquim Werneck	Vice Presidente
Ângela Maria Prata Pace Silva de Assis	Conselheira
Fabio Proença Doyle	Conselheiro
José Israel Vargas	Conselheiro
Leonardo Maurício Colombini Lima	Conselheiro
Matheus Cotta de Carvalho	Conselheiro
Mauro Lobo Martins Júnior	Conselheiro
Renata Maria Paes de Vilhena	Conselheira

Diretoria Executiva

Matheus Cotta de Carvalho	Presidente
Jose Santana de Vasconcellos Moreira	Vice-Presidente
Bernardo Tavares de Almeida	Diretor
Fernando Lage de Melo	Diretor
Joao Antonio Fleury Teixeira	Diretor
Julio Onofre Mendes de Oliveira	Diretor

Departamento De Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5